



Luís Rodrigues

Barítono. Estudou no Conservatório Nacional com José Carlos Xavier e na Escola Superior de Música de Lisboa com Helena Pina-Manique. Em 1995 foi laureado com o 1.º prémio no II Concurso de Interpretação do Estoril e ganhou, com o pianista David Santos, o Prémio Jovens Músicos da R.D.P. (Música de Câmara). Em 1996 foi vencedor do 4.º Concurso de Canto Luísa Todi e obteve o 2.º Prémio no Concours-Festival de la Mélodie Française, em Saint-Chamond (França). Já em 1999 foi o vencedor ex-aequo do concurso PoulencPlus (Mélodies de Poulenc), em Nova Iorque.

Luís Rodrigues tem-se afirmado no domínio da Ópera com papéis como Harlekin (Ariadne auf Naxos), Ping (Turandot), Figaro (Il barbiere di Siviglia), Guglielmo (Cosi fan tutte), Gianni Schicchi (Gianni Schicchi) e Escamillo (Carmen) no T.N.S. Carlos, Mr. Gedge (Albert Herring) e Eduard (Neues vom Tage) no Teatro Aberto, Semicúpio (Guerras do Alecrim e Mangerona) no Acarte, Teatro da Trindade e Teatro Nacional D. Maria II (Prémio Bordalo da Imprensa 2000 para Música Erudita), Marcello (La Bohème) com o Círculo Português de Ópera e a Orquestra Nacional do Porto no Coliseu desta cidade, Tom (The English Cat) com a Cornucópia e a ONP no Rivoli e T.N.S.C., Guarda Florestal (A Raposinha Matreira) com a Casa da Música no Rivoli, Papageno (A Flauta Mágica), Ramiro (L'Heure Espagnole) e Sumo Sacerdote (Sansão e Dalila - versão de concerto) na Fundação Calouste Gulbenkian, Yoshio (Hanjo) na Culturgest, Arsénio (La Spinalba), Marcaniello (Lo frate 'nnamorato) e Mirénio (Il Tionfo d'Amore) com os Músicos do Tejo no CCB, Giorgio Germont (La Traviata), Iago (Otello) e o papel titular de D. Giovanni com a Orquestra do Norte e Belcore (L'Elisir d'Amore), Figaro (Il barbiere di Siviglia), Escamillo (Carmen) e Carmina Burana com a Eventos Ibéricos e a ON. Como solista de Oratória participou em vários programas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e o coro Lisboa Cantat ou o Coral de S. José (Ponta Delgada), a ONP e o Coro da Sé Catedral do Porto, ou com o Coro e Orquestra Gulbenkian, com quem gravou o "Requiem" de Suppé (Virgin Classics), um "Gloria" de Bomtempo (Strauss-Portugalsom), e o Requiem de Salieri (Pentatone).

Intérprete de reconhecida versatilidade, apresenta-se também regularmente em Concerto e em recitais de Música de Câmara.

LEIRIA . BATALHA . VISEU . PINHEL . FOZ CÔA . COIMBRA

ORGANIZAÇÃO:



COFINANCIADO POR:



ÓPERA
NO
PATRIMÓNIO

www.operapatrimonio.pt